



# PREVALÊNCIA DE VAGINOSE BACTERIANA EM MULHERES COM INFERTILIDADE EM HOSPITAL TERCIÁRIO DE FORTALEZA –CE

MS Oliveira; CSA Rios; FC Medeiros; J Eleutério Junior

## INTRODUÇÃO

A infertilidade constitui um importante problema de saúde pública, acometendo mundialmente mais de 186 milhões de pessoas. Uma complexa associação entre microbiota vaginal e esse quadro tem sido descrita. Parece haver prevalência até três vezes maior de vaginose bacteriana em mulheres inférteis, quando comparadas a mulheres sem infertilidade.

## MATERIAL E MÉTODOS

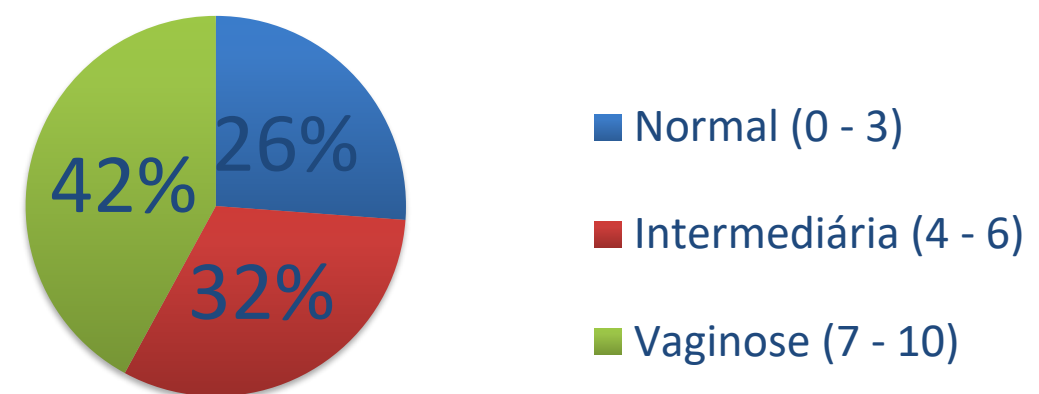
Estudo observacional, descritivo, de corte transversal, no qual as mulheres com infertilidade atendidas em ambulatório especializado na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), em Fortaleza-CE, no período de fevereiro a dezembro de 2018, foram submetidas a coleta de amostra do fluido vaginal para avaliação do tipo de microbiota por meio de coloração de Gram e determinação do escore de Nugent

## RESULTADOS

Variações de prevalência de vaginose bacteriana (VB), diagnosticada através do cálculo do escore de Nugent, são observadas entre países e entre grupos étnicos dentro dos países. Estima-se uma variação de 5% para mulheres sem sintomas a 25% para mulheres sem sintomas ginecológicos. Estudos sugerem que vaginose bacteriana tem 3,3 vezes maior probabilidade de ser identificada em mulheres inférteis. Neste estudo, foram incluídas 107 mulheres com infertilidade. Destas, 42,1% apresentaram vaginose bacteriana e 31,8% apresentaram microbiota intermediária. Apenas 26,2% apresentaram microbiota normal (escore de Nugent 0 a 3).

## DISCUSSÃO

A prevalência microbiota vaginal anormal avaliada por escore de Nugent entre mulheres atendidas no ambulatório de infertilidade da MEAC foi de 73,9% dos casos, sugerindo uma prevalência mais elevada nesta população que a média da literatura internacional.



## CONCLUSÃO

Este estudo mostrou uma maior prevalência de vaginose bacteriana e microbiota intermediária entre mulheres atendidas no ambulatório de infertilidade da MEAC do que os dados descritos na literatura. É necessária a realização de novos estudos que possam estabelecer relação de causa e efeito entre a infertilidade e as alterações de microbiota vaginal.

## REFERÊNCIAS

- van Oostrum N, De Sutter P, Meys J, Verstraelen H. Risks associated with bacterial vaginosis in infertility patients: a systematic review and meta-analysis. Hum Reprod 2013;28: 1809–15.
- Ravel J, Moreno I, Simón C. Bacterial vaginosis and its association with infertility, endometritis, and pelvic inflammatory disease. American Journal of Obstetrics & Gynecology 2021; 251 – 257.
- Kenyon C, Colebunders R, Crucitti T. The global epidemiology of bacterial vaginosis: a systematic review. American Journal of Obstetrics & Gynecology 2013; 1- 19.